



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: COMPROMETIMENTOS E DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Carlos Frederico de Gouvêa Caldas ¹
Rafael Bezerra de Lima (orientador) ²

O programa Residência Pedagógica (RP) em Letras é uma iniciativa fundamental para a formação de futuros professores de Língua Portuguesa e Literatura. Desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com instituições de ensino superior, no nosso caso, a Universidade Federal do Agreste Meridional (UFAPE), o programa que visa aprimorar a prática pedagógica dos estudantes de licenciatura em Letras, proporcionando-lhes uma experiência prática e imersiva nas escolas de educação básica.

Estou inserido como professor preceptor na Escola Estadual Professora Elvira Viana, na cidade de Garanhuns, Pernambuco. Está localizada em bairro periférico, considerada pela Rede Pública Estadual como de pequeno porte, região do Agreste Meridional Pernambucano e tem entre os estudantes a maior parte da área urbana e percentual menor que 5% da zona rural do município. Estruturalmente, a instituição tem 7 salas de aula, biblioteca (em torno de 4 mil volumes), sala de professores, cantina e espaço coberto utilizado como quadra para eventos. Possui aparato tecnológico (notebook, datashow, caixas de sons) suficiente para uso em sala de aula. No momento, tem turmas do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Desde a etapa de seleção de estudantes, triagem de escolas participantes, os professores coordenadores da universidade buscam aperfeiçoar o programa e trazê-lo para a realidade da nossa região. Os estudantes selecionados são inseridos em uma escola pública, onde passam a atuar como bolsistas CAPES. Durante sua permanência nas escolas, eles têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula, auxiliar os professores da educação básica e, gradualmente, assumir responsabilidades de regência de turma.

Assim, como indica a BNCC(2017) quando reitera a necessidade de uma sólida base fundamental

¹ Mestre em Letras pela UFAPE e professor preceptor do RP, cfgouvea@gmail.com

² Doutor em Linguística, coordenador do RP na UFAPE, rafael.lima@ufape.edu.br

A formação inicial de professores deve assegurar a compreensão da complexidade do processo de ensino e aprendizagem e a apropriação de conhecimentos pedagógicos que permitam a análise crítica da realidade educacional, a escolha e o uso de abordagens e estratégias que favoreçam o desenvolvimento dos estudantes, bem como o entendimento das práticas docentes em seus múltiplos aspectos."

A formação inicial dos licenciandos se torna parte do processo de formação também para os outros sujeitos. Nossa experiência com programas com a mesma proposta além do RP, como o PIBID, facilita o processo de entendimento do contexto de inserção do licenciando. Como metodologia para esta produção, encaminhamos descrição de nossas impressões sobre a importância dos sujeitos envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo programa na nossa escola de ensino básico, para o RP, somente Ensino Médio.

Um dos principais objetivos do programa é promover a interação entre teoria e prática, permitindo que os futuros professores coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica. Além disso, a Residência Pedagógica em Letras busca fortalecer o vínculo entre a universidade e a escola, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas públicas. E entende-se que de fato se alcança, na prática, tais objetivos basilares.

Das diversas atividades e processos incluídos nas vivências durante a residência, os estudantes são acompanhados de perto por professores dos componentes curriculares de Linguagens que oferecem orientação e feedback constante. Essa relação de mentoria contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, ajudando-os a enfrentar os desafios do ambiente escolar de forma mais preparada e reflexiva. Nossos bolsistas tiveram a oportunidade nesse período (até a escrita deste texto) de pontuarem várias fases do diversificado contexto de uma escola pública.

Além disso, a Residência Pedagógica em Letras também busca promover a valorização da carreira docente e o engajamento dos estudantes na educação pública. Ao vivenciar a realidade da escola, os participantes têm a oportunidade de compreender a importância do trabalho docente e contribuir para a construção de uma educação de qualidade. As angústias típicas da profissão docente escolhida se complementam com as possíveis pequenas vitórias diárias no cotidiano do ensino. São vivências que são permitidas aos nossos licenciandos impregnados de realidade.

Como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, estabelece a importância da formação inicial de professores em diversos trechos. Um deles é o artigo 62, que trata das diretrizes para a formação de docentes da educação básica:

Art. 62 - A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Também a LDB destaca essa importância da formação em nível superior para os docentes da educação básica, garantindo que os professores tenham uma base sólida de conhecimentos e competências para exercer suas funções de forma eficaz. Isso reflete a relevância atribuída à formação inicial de professores no sistema educacional brasileiro.

Houve participação dos bolsistas em praticamente todos os eventos realizados em nossa escola, tais como: Festival Escolar, conselho de ciclo, implementação de Itinerário Formativo para o Novo Ensino Médio, formação de professores no ambiente escolar, trabalhos e reunião com professores dos componentes curriculares e professor preceptor e/ou coordenador do programa.

Em resumo, o programa Residência Pedagógica em Letras na UFAPE é uma iniciativa essencial para a formação de professores de Língua Portuguesa e Literatura, promovendo a integração entre teoria e prática, o fortalecimento do diálogo e a integração da relação entre universidade e escola ajuda no aprimoramento e no desenvolvimento profissional dos futuros docentes. Com isso, desempenha um papel crucial na melhoria da educação básica no Brasil e é a base para desenvolvimento do comprometimento docente com a Educação.

AGRADECIMENTOS

A CAPES pelo apoio durante o processo, aos nossos bolsistas e aos coordenadores da UFAPE Professor Rafael Lima e professora Thayná Barra Nova. À gestão escolar, Professora Elania Lopes Monteiro e diretora adjunta Elizângela Deodato e a secretária Maria Solange. Agradecemos aos docentes da instituição por terem recebido o programa com tanta solicitude e competência. E claro, aos nossos bolsistas, aptos a desenvolverem em breve a lida escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.